

“Recordando os tristes anos de 1990, a década perdida da música brasileira, o império da axé music na indústria fonográfica nacional proporcionou algumas das mais constrangedoras composições que alguém, supostamente um ser racional, já foi capaz de escrever. Naqueles idos, expressões do quilate de “vai dançando gostoso, balançando a bundinha” tornaram-se símbolos de uma geração destruída pelo assédio constante da lógica hedonista do “prazer carnavalesco ininterrupto, curtição acéfala e exibicionismo de corpos plasticamente esculpidos na academia”. Era o princípio de uma tendência irrefreável, que só se acentuaria ao longo dos anos na música brasileira: a substituição do cérebro pelas nádegas. Era o começo da **MIB: Música Imbecil Brasileira**. O acrônimo de uma geração de jovens destruída pela estultice.”

<http://www.revistabula.com/332-mib-musica-imbecil-brasileira-o-sertanejo-universitario-na-era-da-imbecilidade-monossilabica/>

A música está inserida no cotidiano das pessoas de diferentes maneiras e em várias ocasiões: está presente desde fundo musical para a execução de atividades corriqueiras (como lavar louça ou estudar) até servindo como estímulo para a prática de exercícios físicos ou para o relaxamento. Escutamos e produzimos música com diversos fins, seja para relaxar, para refletir, para dançar ou para nos expressarmos. "A música tem princípios que permitem que se expressem sentimentos, sensações e ideias"

<http://www.observatoriodaimpresa.com.br/news/view/a-musica-como-fonte-de-expressao-social>



**Agora sou eu quem mando, agora eu que decido/ O que pode ou não pode, ah, deixa comigo
Beijar na boca pode, fazer gostoso pode/ E se apaixonar? Não pode, não pode (Zé Ricardo e Thiago)**

Uma história pra contar
Domingo
Na praia, no sol, no mar
Ou num navio a navegar
Num avião a decolar
Indo sem data pra voltar
Toda de branco no altar
Quem vai sorrir?
Quem vai chorar?(Marcelo Jeneci)

Meu coração, não sei por que
Bate feliz quando te vê
E os meus olhos ficam sorrindo
E pelas ruas vão te seguindo
(Pixinguinha)



Eu desço dessa solidão
Espalho coisas sobre um chão de giz
Há, meros devaneios tolos a me torturar
Fotografias recortadas em jornais de folhas, amiúde...(Zé Ramalho)

Se joga se joga joga no meu colo e vem (Naldo)

Quero um amor maior / Amor maior que eu (Jota Quest)

**Ele passa o dia inteiro alisando o seu carrão / Mas na hora H ele te deixa na mão
Mas isso tudo vai mudar / Sabe porque o cowboy vai te pegar (4x) (Rio Negro e Solimões)**

Tome os textos e ilustração acima como meros motivadores temáticos quanto à música popular brasileira para fazer sua dissertação argumentativa. Selecione, organize e relacione ideias, fatos e opiniões para defender seu **ponto de vista e suas propostas quanto aos problemas relacionados**, em uma perspectiva atual, sem ferir os direitos humanos sobre o tema:

“O PAPEL DA MÚSICA NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA”